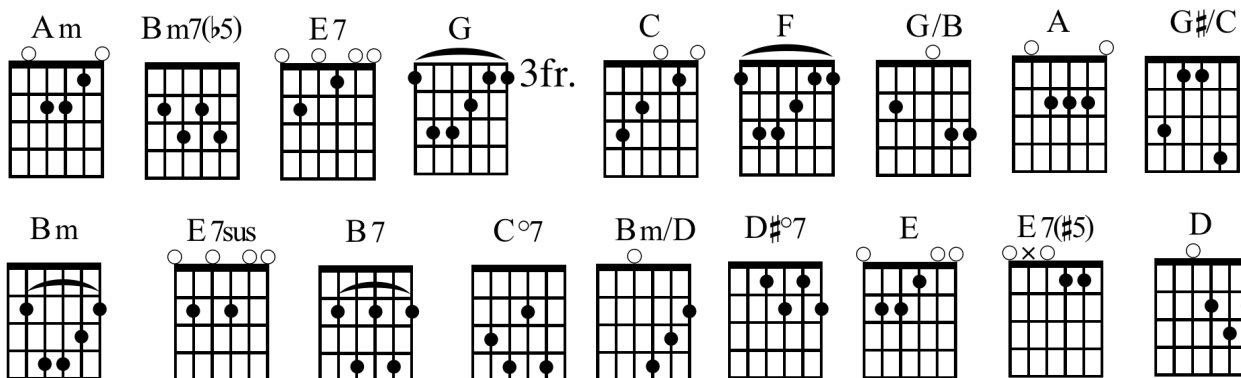


# O SÁVEL

letra: José Carretas  
música: João Lóio



Solo 1

♩ = 152

Am Bm7(b5) E7 Am Bm7(b5) G C

An - do a a - pren - der a na - dar Nas pa - re - des do meu quar - to Mas às ve - zes fi - co  
Não sou de con - tra - ri - ar nem gos - to de en - trar em guer - ra quan - do con - si - go pes -

Coro

6 F E7 Am Bm7(b5) E7 Am

far - to de tan - to mar, tan - to mar. É tão pe - que - no o lu - gar tem tão pou - ca ar - u - ma -  
car - com tan - to mar, pou - ca terra. E mer - gu - lho a i - ma - gi - nar que o meu quar - to é um o - ce -

12 G/B C F Am E7

ção que só con - si - go na - dar se ti - ver os pés no chão, ti - ver os pés no chão.  
ano, um pe - que - no e do - ce en - gano on - de me dei - to a a - fo - gar, me dei - to a a - fo - gar.

18 A G#/C Bm E7sus E7

Por is - so há gen - te que diz que so - nhar não va - le a pe - na  
Eu sei que não é sau - dá - vel pas - sar a ví - da a dor - mir

26 A G#C B7 Bm

que dei - xa mais in - fe - liz - A quem tem ca - sa pe - quena gen - te tím -  
en - quan - to o pre - ço do sá - vel nun - ca pá - ra de su - bir mas cá vou

33 C°7 Bm/D D#°7 E E7(#5) A

$\text{♩} = 125$

tím por tím - tím gen - te que fa - la sem - pre as - tím O sá - vel é for - mi -  
eu no ra - mer - rão e sem - pre no mes - mo re - frão

Tu ru  
Tu ru  
Tu ru

39 E7

dá - vel um pei - xe mui - to a - gra - dá - vel só que não é co - mes -  
tu ru tu tu ru tu ru tu ru tu ru tu ru

# O SÁVEL

43

A D

tí - vel por - que o pre - ço é im - pos - sí - vel e co - mo tem mui - ta es -

tu ru tu ru tu tu tu tu ru tu ru tu ru tu ru

47

A E7 A

pi - nha é me - lhor co - mer sar - di - nha. O sá - vel é for - mi - dá - vel um

tu tu tu tu tu tu tu tu ru O sá - vel é for - mi - dá - vel um

tu tu tu tu tu tu tu tu ru O sá - vel é for - mi - dá - vel um

tu tu tu tu tu tu tu tu ru O sá - vel é for - mi - dá - vel um

52

E7

pei-xe mui-to a-gra-dá-vel só que não é co-mes-tí-vel por-que o pre-ço é im-pos-

pei-xe mui-to a-gra-dá-vel só que não é co-mes-tí-vel por-que o pre-ço é im-pos-

pei-xe mui-to a-gra-dá-vel só que não é co-mes-tí-vel por-que o pre-ço é im-pos-

pei-xe mui-to a-gra-dá-vel só que não é co-mes-tí-vel por-que o pre-ço é im-pos-

57

A

D

A

E7

A

1.

sí-vel e co-mo tem mui-ta es-pi-nha é me-lhor co-mer sar-di-nha.

sí-vel e co-mo tem mui-ta es-pi-nha é me-lhor co-mer sar-di-nha.

sí-vel e co-mo tem mui-ta es-pi-nha é me-lhor co-mer sar-di-nha.

sí-vel e co-mo tem mui-ta es-pi-nha é me-lhor co-mer sar-di-nha.

# O SÁVEL

5

♩ = 152  
62

acordeão:

A

— i - nha. Tchu - á.

— i - nha. Tchu - á.

— i - nha. Tchu - á.

— i - nha. Tchu - á.

Am Bm7(b5) E7 Am Bm7(b5) E7

Am Bm7(b5) E7  
Ando a aprender a nadar  
Am Bm7(b5) G  
Nas paredes do meu quarto  
C F  
Mas às vezes fico farto  
E7  
De tanto mar, tanto mar.

Am Bm7(b5) E7  
É tão pequeno o lugar  
Am G/B  
Tem tão pouca arrumação  
C F  
que só consigo nadar  
Am E7  
se tiver os pés no chão,  
tiver os pés no chão

A G#/C  
Por isso, há gente que diz  
Bm E7sus E7  
Que sonhar não vale a pe — na  
A G#/C  
Que deixa mais infeliz  
B7 Bm  
A quem tem casa pequena.  
C°7 Bm/D  
Gente tim-tim por tim-tim  
D#°7 E E7(#5)  
Gente que fala sempre assim

## Refrão:

A  
**O sável é formidável**  
E7  
**Um peixe muito agradável.**

Só que não é comestível  
A  
**Porque o preço é impossível.**  
D A  
**E como tem muita espinha,**  
E7 A  
**É melhor comer sardinha.**

Não sou de contrariar  
Nem gosto de entrar em guerra.  
Quando consigo pescar  
Com tanto mar, pouca terra.

E mergulho, a imaginar,  
Que o meu quarto é um oceano,  
Um pequeno e doce engano  
Onde me deito a afogar,  
e me deito a afogar.

Eu sei que não é saudável,  
Passar a vida a dormir,  
Enquanto o preço do sável  
Nunca pára de subir.  
Mas cá vou eu no ramerrão  
E sempre no mesmo refrão.